

# PROFESSOR: Uma Reflexão sobre os Saberes Docentes

Cláudia Renata Rodrigues Xavier<sup>1</sup>  
Elisângela Rodrigues Furtado<sup>2</sup>  
Kleitton Ramires Pires Bezerra<sup>3</sup>

## RESUMO

*Mediante análise bibliográfica, este artigo tem por objetivo descrever saberes que os professores de Educação Física mobilizam em sua prática docente para promover reflexão sobre os conhecimentos que permeiam seu fazer pedagógico. Como proposta metodológica houve a apresentação e discussão de certos objetos de estudos sobre o tema, dos seguintes autores: Gauthier et al. (1998), Nóvoa (1992), Tardif (2002), Gariglio (2010), Santini e Molina Neto (2005), Gatti e Barreto (2009), Brzezinsk e Garrido (2007), Xavier (2010), Almeida (2011), Garces, Lauxen e Antunes (2012) e Furtado (2012; 2014), Silva (2014), Tigre (2017). Conclui-se que o professor de Educação Física, na sua prática pedagógica, utiliza seus saberes pessoais, principalmente de práticas esportivas vivenciadas na infância e adolescência, saberes provenientes da formação escolar anterior a graduação, saberes da formação profissional, saberes dos programas e livros didáticos usados no trabalho e saberes da sua experiência na profissão. Importante ressaltar que o professor de Educação Física precisa repensar de maneira constante seu fazer pedagógico para conhecer diferentes saberes e formas de ensino, com vistas a práticas emancipatórias, que proporcionem mudanças reais na ação docente e de aprendizagem escolar.*

**Palavras-Chave:** Saberes Docentes, Prática Docent., Educação Física.

## ABSTRACT

*Through bibliographic analysis, this article aims to describe the knowledge that Physical Education teachers mobilize in their teaching practice to promote reflection on the knowledge that permeates their pedagogical practice. As a methodological proposal there was the presentation and discussion of certain objects of studies on the subject, of the following authors: Gauthier et al. (1998), Nóvoa (1992), Tardif (2002), Gariglio (2010), Santini and Molina Neto (2005), Gatti and Barreto (2009), Brzezinsk and Garrido (2007), Xavier (2010), Almeida (2011), Garce, Lauxen and Antunes (2012) and Furtado (2012; 2014), Silva (2014), Tigre (2017). The main findings were that the Physical Education teacher in his pedagogical practice uses his personal knowledge (mainly of sports practices experienced in childhood and adolescence), knowledge from previous school education, knowledge of professional training, program knowledge and used textbooks in the work and knowledge of their own experience in the profession. It is important to emphasize that the Physical Education teacher needs to constantly rethink his pedagogical practice in order to learn about different forms of teaching and learning, with a view to emancipatory practices that provide real changes in teaching and learning activities.*

**Keywords:** Teachers Knowledge, Teaching Practice, Physical Education.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. Especialista em Dança-Educação-Física-FMU/SP. Licenciada em Educação Física-UFMS. Assessora técnica na Gerência do Ensino fundamental e Médio – GEFEM/SEMED, Campo Grande – MS.

<sup>2</sup> Mestre em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. Especialista em Treinamento Desportivo. Especialista em Gestão Escolar. Licenciada em Educação Física. Assessora técnica na Gerência do Ensino fundamental e Médio – GEFEM/SEMED, Campo Grande – MS.

<sup>3</sup> Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. Especialista em Gestão Escolar. Especialista em educação, esporte e inclusão. Graduando em Pedagogia. Licenciado e bacharel em Educação Física. Assessor técnico na Gerência do Ensino fundamental e Médio – GEFEM/SEMED, Campo Grande – MS.

## INTRODUÇÃO

A profissão de professor, no decorrer da história, tem sido denominada com vários nomes tais como: detentor do saber, mestre, herói, mediador. Com o passar dos anos cada vez mais, faz-se necessário que o professor tanto na sua formação inicial quanto na formação continuada aperfeiçoe seus conhecimentos, na constante aprendizagem de novos saberes, que contribuirão no fazer pedagógico em sala de aula.

De acordo com Nóvoa (2000), Mizukami (1996) e Pimenta (1999) o professor como mediador é um sujeito em constante aperfeiçoamento profissional, que tem várias funções no processo de ensino-aprendizagem, tais como: elaborar o processo educativo, desenvolver sua prática docente, se relacionar com diferentes atores da educação, entre outros.

Mediante o exposto acima, a profissão professor está repleta de acontecimentos e vivências, que contribuem para a formação e saberes desse profissional. No caso específico do professor de Educação Física, os saberes de suas experiências com o lúdico desde a infância, o contato com as brincadeiras na escola, em casa, com os colegas, o faz de conta, os esportes praticados (ou mesmo assistindo aos grandes eventos pelos meios multimídias, ou no jogo de vídeo game) contribuem para a sua formação.

Alguns desses profissionais, mesmo antes de ingressar em um curso de licenciatura, já praticavam alguma modalidade esportiva; trabalhavam como auxiliares (professor leigo) em escolinhas de iniciação ou academias, com membros da família professores de Educação Física ou não. Gatti e Barreto (2009), Gatti (2010) e Furtado (2012) afirmam que alguns alunos procuram o curso de Licenciatura/Bacharelado em Educação Física por acharem mais fácil de “passar” pelo processo seletivo, por ser mais barato e com menor tempo de duração, em reação a outras graduações. Além disso, que esse profissional, no decorrer de sua carreira, passa por várias transformações ao longo de sua vida pessoal e profissional, que vão delineando sua formação profissional como professor e contribuem para a (re) significação de saberes e prática pedagógica.

Com o objetivo descrever os saberes que os professores de Educação Física mobilizam em sua prática docente, houve o seguinte questionamento: **Quais são os saberes que os professores de Educação Física mobilizam em sua prática docente?** Para isso, 14 artigos científicos, 02 dissertações de mestrado e 02 teses de doutorado, publicados a partir do ano de 1998 até 2017, foram analisados.



A seleção dos trabalhos ocorreu com o uso do recurso de busca dos sites, GOOGLE, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). As palavras-chave: saberes-docentes, prática docente, Educação Física.

Somente aspectos significativos desses trabalhos, que contribuem para o objetivo do presente estudo foram relatados no presente artigo, que visam a contribuir com a formulação de novas pesquisas. As análises e determinação dessas características relevantes ocorreram com base teórica nos trabalhos dos pesquisadores em Educação Física: Santini e Molina Neto (2005), Gariglio (2010), Xavier (2010), Furtado (2012; 2014), Silva (2014), Tigre (2017). Além de autores de outras áreas, como Gauthier *et al.* (1998), Nóvoa (1992), , Tardif (2002), , Gatti e Barreto (2009), Brzezinsk e Garrido (2007), , Almeida (2011), Garces, Lauxen e Antunes (2012), para as devidas considerações pertinentes sobre o tema.

## **1 A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Atualmente o profissional de Educação Física tem encontrado um vasto campo para atuar, além da Educação Física Escolar, são as academias, estúdios, hospitais, treinamentos, centro de saúdes, planejamento e organização de eventos esportivos, entre outros. Tendo em vista a necessidade de profissionais habilitados para exercer a função de educador físico, vem ocorrendo um aumento substancial de cursos de formação de professores de Educação Física, para atuar em diferentes segmentos.

Nesse sentido, Silva *et al.* (2009) ao pesquisar quais os determinantes que permeiam a formação do profissional em Educação Física no Brasil, observou um aumento significativo no oferecimento de cursos de graduação em Educação Física. De acordo com o Censo da Educação Superior, dados disponíveis no Portal INEP (2015), o curso de licenciatura em Educação Física é o segundo maior do país, concentra um total de 10,2% das matrículas na graduação em licenciaturas, neste mesmo ano formaram um total de 35.000 estudantes em Educação Física.

Com o aumento de oferecimento de vagas ocorreu também um aumento de pessoas cursando Educação Física no país. Contudo, Santini e Molina Neto (2005) afirmam que ingressar em uma universidade nem sempre é um resultado de uma opção voluntária e que escolher uma profissão não é uma tarefa fácil, pois exige uma tomada de decisão, que é sempre carregada de dúvidas, emoções e influências. Todos esses fatos antes da escolha e entrada no curso de licenciatura em Educação

Física, mais a formação inicial, a entrada para o mercado de trabalho, a formação continuada e suas experiências vão compor os conhecimentos destes profissionais, os saberes docentes. Em suma, percebe-se que nos últimos anos, aumenta o número de pessoas que buscam a Licenciatura de Educação Física. Porém, a preocupação está em saber se os conhecimentos necessários para a formação profissional, os saberes, compõem sua prática docente, na atuação em sala de aula.

## **2 DELINEANDO OS SABERES DOCENTES**

Há um grande número de saberes, e não somente aqueles sistematizados nas instituições de Ensino Superior e na escola, os saberes que antecede a formação superior, os saberes práticos, os saberes disciplinares e curriculares, além da própria vivência pessoal de cada indivíduo. Reafirmando essa ideia, Tardif e Lessard (2005), ao mencionar sobre o início da carreira docente, assinala que os professores utilizam “[...] conhecimentos pessoais e um saber-fazer personalizado, trabalham com programas e livros didáticos. Baseiam-se em saberes escolares relativos às matérias ensinadas, fia-se em suas experiências e retêm certos elementos de sua formação profissional” (TARDIF; LESSARD, 2005, p. 64).

E isso, o docente faz no início da carreira sem ter ideia de onde vêm alguns dos saberes, quem os elaborou e mesmo sem questioná-los, os reproduzem naturalmente. A esse respeito Santos *et al.* (2009) alertam para não privilegiar os saberes acadêmicos em detrimento daqueles que trazem de suas histórias de vida, na escola, na família, entre outros.

Dessa forma, os saberes docentes são a reunião de vários conhecimentos, que se estabelecem na rotina do professor. Tardif (2002) define o saber docente, como um saber plural, formado pela mistura, mais ou menos coerente, de saberes vindo de diferentes conhecimentos, tais como: a formação profissional, os saberes disciplinares, curriculares e experienciais.

Para Gauthier *et al.* (1998) durante muito tempo pesquisadores estudaram os fenômenos que ocorriam na escola e com os alunos como algo externo à instituição escolar e à sala de aula. Os autores acreditam que a provável causa deste desinteresse a respeito da ação do professor era o não reconhecimento da docência como profissão, pois historicamente o professor ao contrário de outros ofícios manteve-se confinado ao segredo da sala, realizando suas ações, suas competências, seus valores e seus saberes, sem nenhuma reflexão da própria ação, tais atitudes levaram-no a uma ignorância em relação a si mesmo mantendo o trabalho numa espécie de cegueira conceitual.



Esse cenário de trabalho solitário, sem reflexão, de conhecimento técnico instrumental começa a ser questionado nas décadas de 80 e 90, com o movimento de profissionalização, em que se questiona a formação inicial e continuada destes profissionais, os seus formadores, discute as competências necessária para o trabalho docente, a importância da reflexão nas ações do professor, mas acima de tudo é trazido à tona quais os conhecimentos que esse professor mobiliza para ser docente. A voz do professor passará a fazer sentido nas pesquisas futuras, pois como afirmam Gauthier, *et al.* (1998) mesmo o ensino sendo realizado há séculos, foi muito difícil definir os saberes envolvidos no exercício do ofício do trabalho do professor, tamanha era a ignorância destes profissionais em relação a eles mesmos.

Para tanto, pesquisas que objetivaram dar voz ao professor começam a surgir, o docente passa a ser o autor e ator principal, uma das pesquisas mais relevantes foi a de Nóvoa (1992), com “Os professores e as histórias da sua vida”, nesse é narrado histórias de vida dos professores pesquisados, discorre sobre seu desenvolvimento profissional e pessoal. Desta forma, foi registrado o processo de formação inicial e continuada, suas experiências profissionais, suas práticas pedagógicas, compondo assim, um conjunto de saberes a ser explorado. O mesmo autor percebe que a identidade do professor é formada no espaço, que ocorrem lutas e conflitos, em constante construção na sua maneira de ser e de estar na profissão, um processo edificado através de um emaranhado complexo de troca entre os seus pares. (NÓVOA, 1992).

Todo esse acúmulo de conhecimento que acontece no dia a dia do professor, na sua prática, tem relação com as diferentes fontes de saberes. Tardif (2002) discorre que todos os saberes utilizados pelos professores no contexto de sua profissão e na sala de aula, são a somatória de saberes adquiridos durante toda sua vida, que vão integrar sua vida profissional, neste sentido, o autor descreve que os saberes dos professores são provenientes de diferentes fontes como veremos no quadro abaixo.

**Quadro 1** – Os saberes dos professores segundo Tardif (2002).

| Saberes dos professores           | Fontes sociais de aquisição                                     | Modos de integração no trabalho docente             |
|-----------------------------------|---|---|
| Saberes pessoais dos professores. | A família, o ambiente de vida, a educação no sentido lato, etc. | Pela história de vida e pela socialização primária. |

|  |   |  |
|--|---|--|
| Saberes provenientes da formação escolar anterior.   | A escola primária e secundária, os estudos pós-secundários não especializados, etc.                               | Pela formação e pela socialização pré-profissionais.   |
| Saberes provenientes da formação profissional para o magistério.                           | Os estabelecimentos de formação de professores, os estágios, os cursos de reciclagem, etc.                        | Pela formação e pela socialização profissionais nas instituições de formação de professores. |
| Saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho.                  | A utilização das “ferramentas” dos professores: programas, livros didáticos, cadernos de exercícios, fichas, etc. | Pela utilização das “ferramentas” de trabalho, sua adaptação às tarefas.                     |
| Saberes provenientes da sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola. | A prática do ofício na escola e na sala de aula, a experiência dos pares, etc.                                    | Pela prática do trabalho e pela socialização profissional.                                   |

Fonte: TARDIF (2002, p. 63).

Para Tardif (2002), todos esses saberes são realmente empregados pelos professores na sua prática docente, e que os educadores utilizam-se destes conhecimentos pessoais num saber-fazer personalizado, que dificilmente podem ser identificadas, imediatamente, suas origens, porém a sua composição emerge para a realização de suas atividades.

Além dos saberes referido por Tardif (2002), os professores, segundo Gauthier *et al.* (1998) mobilizam um vasto repertório de conhecimentos próprios ao ensino, no entanto, os autores descrevem que durante muito tempo a profissão de professor foi compreendida sob alguns paradigmas que impediam a compreensão dos saberes profissionais. Os autores apontam dois obstáculos, o primeiro a visão de um ofício sem saberes, que para exercer a função de professor bastaria conhecer o conteúdo, ter talento, bom senso, intuição, experiência e cultura; e o segundo foi uma crítica aos saberes sem ofício, passaram a ser externo ao professor, principalmente, vindo das ciências humanas e da psicologia humanista.

Gauthier *et al.* (1998) complementam, que o pedagogo foi considerado como uma espécie de engenheiro do ensino, cujo papel consistiria em aplicar aos problemas que encontrava soluções pré-estabelecidas cientificamente. Por fim, os autores discorrem que o desafio da profissionalização está



em evitar esses dois erros mencionados anteriormente, para isso, sugere um ofício feito de saberes, concebendo o ensino como a mobilização de vários saberes, que formam uma espécie de reservatório, que o professor possa se abastecer para responder a exigências específicas de sua situação concreta de ensino e que está dividido em: saber disciplinar (produzido por pesquisadores, que é um conhecimento sob forma de disciplina); saber curricular (quando a disciplina sofre transformações para se tornar programa); saber das ciências da educação (são conhecimentos profissionais que informam a respeito das facetas da educação); saber da tradição pedagógica (serve de molde para guiar o comportamento do professor); saber experiencial (torna-se hábito, regra, é algo pessoal e privado, são truques e estratégias utilizadas no dia a dia escolar) e saber da ação pedagógica (é o saber experiencial a partir do momento em que se torna público, sendo testados e validados).

Tanto os saberes elencados por Tardif (2002) e Gauthier *et al.* (1998), são compreendidos como plurais, fazem parte da composição da identidade dos professores, e a partir desses achados, podem contribuir na discussão da legitimação e na constituição dos saberes como algo inerente ao professor, portanto, válido na constituição da sua profissionalização. Esses estudos têm corroborado no sentido de colocar o professor como parte do sistema, que contribui para o desenvolvimento da educação, e não a parte desse processo.

Pimenta (1999) apresenta os saberes docentes dos professores, ao trabalhar com formação de professores numa instituição de ensino superior, ministrando aulas de didática nos cursos de licenciaturas, utilizou-se da disciplina de didática como instrumento de reflexão da própria formação, podendo assim os futuros professores reelaborar os saberes da formação inicial, com os saberes da prática docente, construindo assim saberes, conforme a reflexão das suas ações.

Já Brzezinsk e Garrido (2007) analisaram as produções científicas realizadas entre o período de 1997-2002 no Brasil, em 23 programas de pós-graduação, catalogaram 792 títulos, destes 268 tratavam especificamente do trabalho docente com relação as suas dificuldades e dilemas, falta de suporte teórico e material, os saberes da prática, as implicações para a reformulação da formação inicial e continuada decorrentes da insuficiência da formação teórica, da falta de suporte das instituições. Desses, 23 pesquisas discorreram sobre o exercício da prática profissional como espaço formador, os processos de construção do saber-fazer docente.



Almeida (2011), ao elaborar o estudo da arte sobre os saberes na prática docente, entre o período de 2000 a 2010, na educação básica, com ênfase no ensino médio, elencou os seguintes aspectos encontrados nos trabalhos catalogados: similaridades nos referenciais teóricos com relação aos pensadores utilizados; a predominância de abordagens qualitativas, através de dados obtidos com entrevistas semiestruturadas, questionários, observações de aulas, autobiografia ou relatos orais. A sala de aula foi o local que ocorreu o estudo; os professores, os sujeitos pesquisados; Ensino Superior e a Educação Básica foram às modalidades de ensino pesquisadas, nesse último, menciona que há número reduzido de estudos sobre essa temática. Além disso, considera que as regiões do país com mais estudos são: sul e sudeste (maioria), seguidos da região norte e nordeste. É importante destacar que as pesquisas foram feitas com professores de diferentes disciplinas e áreas da educação.

Os saberes estão presentes em diferentes momentos, contextos, disciplinas e que seu uso pelo professor ocorre regularmente. São adquiridos de diferentes fontes e que se personificam na prática pedagógica do professor, com diferentes sentidos. Logo, apresenta-se, a seguir, de que maneira ocorre a construção dos saberes docentes dos profissionais de Educação Física para o meio Escolar.

### *2.1 Professores de educação física escolar e seus saberes*

Com relação aos saberes docente e os professores de Educação Física, Garces, Lauxen e Antunes (2012) ao pesquisarem, os saberes docentes de professores e os acadêmicos de um curso de Educação Física, identificaram que a percepção dos saberes pelos professores de Educação Física, se dá principalmente através da prática, da convivência com os próprios alunos, e colegas da profissão, sendo uma construção diária. Outra evidência é que tanto os professores como os acadêmicos percebem a construção dos seus saberes, como algo dinâmico e temporal. Os saberes são fixados no decorrer da profissão, sendo constituído desde a formação inicial, com as disciplinas de formação, e as primeiras experiências práticas como o estágio. Além disso, a interação e convivência em diferentes espaços contribuem para a formação da identidade profissional associada à construção dos diferentes tipos de saberes.

Xavier (2010) ao pesquisar o “Professor de Educação Física no Ensino Fundamental: saberes, concepções e sua prática docente” em Campo Grande - MS, mediante abordagem qualitativa, identificou entre os achados da sua pesquisa, que os profissionais de Educação Física, das escolas municipais, mobilizam os saberes disciplinares e curriculares sem compreendê-los em todas as suas



dimensões, reproduzindo os conhecimentos de forma acrítica. Discorre que os professores deveriam se interar sobre os saberes experienciais, que são adquiridos com aprendizagens em espaços tanto na vida escolar como na relação com a comunidade escolar, colegas de trabalho, alunos, pais de alunos, o que contribui para a construção de sua profissionalidade.

Gariglio (2010) complementa que os profissionais de Educação Física possuem conhecimentos e um saber-fazer proveniente de uma ação docente particular, que estruturam e se orientam, com a intenção de darem sentido ao seu agir profissional. Silva (2014) ao pesquisar sobre a prática como atividade para a formação de professores e produção de saberes na Educação Física, com o uso de questionário e entrevista semiestruturada com 18 professores de Educação Física de Rede Estadual de Ensino de Limeira, observou que na prática profissional dos docentes, existe uma liga de saberes profissionais mobilizados durante sua ação pedagógica e conclui que parte do trabalho dos docentes é aprendida durante a sua prática a partir da experiência de ensino por eles desenvolvidas, formando um repertório de saberes profissional.

Na pesquisa de Tigre (2017) sobre os saberes docentes, com objetivo de descrever a mobilização dos saberes pedagógicos no cotidiano de uma experiência formativa em Educação Física. Conclui, que as práticas formativas curriculares dos cursos de formação inicial para os profissionais de Educação Física, contrapõem com os objetivos e perfil do egresso, conforme projeto político pedagógico, perfil do egresso e seus objetivos, no âmbito escolar. A mesma sugere que, os cursos de formação inicial de professores articulem propostas de formação, que tenham conhecimentos científicos, que visem à prática como horizonte e que busque articular a partir dela uma experiência formativa, que o futuro professor de Educação Física sinta necessidade de buscar novos conhecimentos com o intuito de mobilizar novo saberes pedagógico.

No entanto, essa experiência profissional, que leva o reconhecimento da profissão pela sociedade, é um processo de construção da própria identidade do professor. Segundo Tardif (2002), a experiência da prática profissional gera sentimento de competência, porém, a aprendizagem, muitas vezes está ligada a própria sobrevivência profissional, na qual o professor deve mostrar que é capaz isso gera a construção dos saberes da experiência, que se transformam futuramente em truques do ofício, em rotinas, em modelos de gestão da classe e de modelo de transmissão.

Betti e Mizukami (1997), Hopf e Canfield (2001), Almeida e Fensterseifer (2007), Figueiredo (2008), Nascimento e Afonso (2012) e Nunes e Godoi (2013) destacaram em seus estudos que um

dos fatores que contribuíram na escolha da profissão do professor de Educação Física, foi a identificação com atividades esportivas vivenciadas desde a infância ou a adolescência. O meio social no qual estavam inseridos despertou possibilidades de trabalhar com aquilo que eles se identificavam e, principalmente, com o que eles gostavam de fazer, os saberes que antecederam a formação inicial foi primordial para a escolha do curso.

Hopf e Canfield (2001), ao pesquisarem a trajetória de professores universitários de Educação Física, averiguaram que um dos motivos que levaram esses profissionais a escolherem a carreira docente foi o envolvimento com o esporte. O mesmo fato foi destacado na pesquisa de Nascimento e Afonso (2012) que teve como sujeito quatro professoras de Educação Física de Ensino Superior responsáveis pela disciplina de dança.

Furtado (2014), ao pesquisar o Bem-Estar docente de Professores de Educação Física da Rede Municipal de Campo Grande – MS verificou que os docentes que participaram da entrevista relataram que antes mesmo de escolher a profissão já vivenciavam as práticas esportivas, e que isso fez com que optassem pelo curso de Educação Física. Porém, os docentes ao depararem com a formação inicial, se sentiram decepcionados, pois tiveram contato com os conhecimentos teóricos, que envolviam a profissão. Esses mesmos profissionais descreveram que no início da carreira tiveram algumas dificuldades, principalmente por não terem experiência na licenciatura. Contudo, com o tempo e os saberes acumulados da profissão, conseguiram melhorar sua prática, seus conhecimentos e, conseqüentemente, relataram bem-estar na profissão.

Compreende-se que um professor não se faz somente com o saber prático, mas com um conjunto de saberes mobilizado pelos docentes. Para Cunha (2007), esses saberes contribuem para a construção da identidade do professor. Ao mesmo tempo, tornam-se indispensáveis para ampliar, e melhorar as questões relacionadas à profissionalização docente.

Nesse sentido, compreende-se que esse professor se caracterizará como um profissional diante da aquisição desses saberes e não somente mediante a um conhecimento prático. Percebe-se neste contexto, que o professor de Educação Física Escolar, apropria-se de diferentes saberes no qual faz uso na sua prática docente no cotidiano escolar.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor de Educação Física tem como um dos saberes acumulados, o saber que adquiriu antes mesmo da formação inicial, vivência de algum esporte e como aluno. E que contribuíram com a sua prática docente. Importante ressaltar, que o profissional de Educação Física, possui conhecimentos e um saber-fazer proveniente de uma ação docente particular.

Os saberes da formação profissional, saber disciplinar, saber curriculares e saber experiencial, se ligam ao universo de trabalho do professor de forma ampla, faz parte de sua formação docente, na maneira de ensinar os conteúdos, pelas interações que acontecem na sala de aula e ao longo da sua vida profissional.

Necessário, conhecer os diferentes saberes docentes e de formas de ensinar, que proporcionem mudanças reais na ação docente, bem como, na qualidade de ensino, no sentido de formar cidadãos mais críticos, reflexivos e atuantes na sociedade. Espera-se que esse artigo possa contribuir com novas pesquisas na área, que abordem os saberes docentes e professores de Educação Física que atuam nas diferentes modalidades de ensino, Superior e Educação Básica, com o intuito de desvelar novos conhecimentos sobre o tema abordado.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.; FENSTERSEIFER, P. E. Professoras de Educação Física: duas histórias, um só destino. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 13-35, maio/ago. 2007.

ALMEIDA, M. C. R. O estado da arte nos estudos dos saberes da prática docente. **V Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão, SE, 21-23 de set. 2011.

BETTI, I. C. R.; MIZUKAMI, M. G. N. História de vida: trajetória de uma professora de educação física. **Motriz**, Rio Claro, v.3, n.2, p.108-105, 1997.

BRZEZINSK, I. In; GARRIDO, E. Trabalho docente – mapeando a pesquisa em teses e dissertações brasileiras. **Revista Educação e Linguagem**. Ano 10, n. 15, p 60-81, jan-jun, 2007.

CUNHA, E. R. Os saberes docentes ou saberes dos professores. **Revista Cocar**, v.1, n2, jul/dez, p. 31-39, 2007.



FIGUEIREDO, Z. C. C. Experiências Sociocorporais e Formação Docente em Educação Física. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n.1, p. 85-110, jan/abr, 2008.

FURTADO, E. R. Formação de Professores de Características do Acadêmico de Educação Física e fatores que intervêm na escolha do curso. In: Seminário de Educação - Das crianças nas instituições e das crianças (in) visíveis: entre a sujeição e as possibilidades criativas, 2012, Cuiabá. **Seminário de Educação** - Das crianças nas instituições e das crianças (in) visíveis: entre a sujeição e as possibilidades criativas, 2012.

\_\_\_\_\_, E. R. O Bem-Estar do Professor de Educação Física Escolar da Rede Pública Municipal de Ensino de Campo Grande, MS. **Dissertação**. Programa de Mestrado e Doutorado em Educação, UCDB, 2014.

GARCES, S. B. B.; LAUXEN, S. L.; ANTUNES, F. R. Os saberes docentes na formação dos profissionais de Educação Física. **Atos de pesquisa em educação** - v. 7, n. 1, p. 198-227, jan./abr. 2012.

GARIGLIO, J. A. O campo disciplinar e a constituição dos saberes da base profissional dos professores da educação básica. **XV ENPIDE** – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, UFMG, p. 393 – 420, 20 a 23 abr. 2010.

GATTI, B.; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

\_\_\_\_\_, B. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Revista Educação e Sociedade**. Campinas, SP, v31, n.113, PL 1355-1379, out./dez. 2010.

GAUTHIER, C. *et al.* **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente** - Coleção Fronteiras da Educação. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.

HOPF, A. C. O.; CANFIELD, M. de S. Profissão docente: estudo da trajetória de professores universitários de Educação Física. **Revista Kinesis**, Santa Maria, n.24, 2001.

MIZUKAMI, M. da G. L. **Ensino: as abordagens do processo**. Maria da Graça Licolleti Mizukami. São Paulo, EPU, 1996.

NASCIMENTO, F. M.; AFONSO, M. da R. Trajetórias docentes da escola à universidade. **Revista Didática Sistêmica**, v. especial, n1, p.53-66, 2012.

NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, António (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.

\_\_\_\_\_. **Profissão Professor**. Porto, Portugal. Porto Editora. 2ª ed. Coleção Ciências da Educação. 2000.

NUNES, R. M.; GODOI, M. R. História de vida, formação e desenvolvimento profissional de um professor de Educação Física das Redes Públicas de Educação. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.12, n.1, p. 136-172, 2013.

PIMENTA, S. G. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo, Cortez, 1999.

PORTAL INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resumo técnico: **Censo da Educação Superior 2015**. 2. ed. – Brasília: 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br>>. Acesso em: 29 de jun. 2019.

SANTINI, J.; MOLINA NETO, V. A síndrome do esgotamento profissional em professores de Educação Física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.19, n.3, p.209-222, jul./set., 2005.

SANTOS, N. Z dos. *et al.* Vida de professores de Educação Física: o pessoal e o profissional no exercício da docência. **Movimento**, Porto Alegre, v.15, n.02, p.141-165. Abril/junho de 2009.

SILVA, A. M. *et al.* A formação profissional em Educação Física e o processo político social. **Revista Pensar a Prática**, Goiás, v.12/2, p. 1-16, mai/ago, 2009.

SILVA, M. F. G. da. A prática como locus de formação de professores e produção de saberes na Educação Física. **Tese (doutorado)** – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP. Instituto de Biociências – Rio Claro – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade (Pedagogia da Motricidade Humana), 2014.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

\_\_\_\_\_, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 2a edição. Petrópolis: Vozes, 2002.

TIGRE, D. M. Os saberes pedagógicos no cotidiano de uma experiência formativa em educação física. **Tese (doutorado)** - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2017.

XAVIER, C. R. R. Professor de Educação Física no Ensino Fundamental: saberes, concepções e sua prática docente. **Dissertação (Mestrado em Educação)**, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Campo Grande - MS, 2010.